

“PARTILHANDO SABERES E LIVROS”: A BIBLIOTECA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DA REGIÃO SUL (EFASUL- CANGUÇU/RS)

ANDRIELI KURZ HOLZ¹; VANIA GRIM THIES²

¹Universidade Federal de Pelotas – andrielikholtz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas –vaniagrim@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas na biblioteca da Escola Família Agrícola da Região Sul (Efasul) localizada no município de Canguçu/RS. As ações são desenvolvidas a partir do projeto de extensão denominado “Escola Família Agrícola da Região Sul: uma utopia viável”, vinculado ao Grupo de Pesquisa HISALES/FaE UFPEL¹ (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares). O objetivo do projeto de extensão é contribuir com a construção desta instituição comunitária que é a EFASUL, a qual vem buscando por meio da pedagogia da alternância, transformar por meio da educação, o cenário do êxodo rural que vem se instaurando nas zonas rurais da região sul. Por meio da bolsa de extensão, o trabalho realizado é o da organização e catalogação dos livros da biblioteca da referida escola.

Canguçu é um município integrante da região sul do Rio Grande do Sul, reconhecido como capital nacional da agricultura familiar². Possui cerca de 55.144 habitantes sendo que 60,86% da população reside no âmbito rural. Segundo Censo do IBGE realizado em 2010, o município possui cerca de 14.000 pequenas propriedades familiares. Tendo em vista a realidade deste município e o crescente esvaziamento das populações jovens do campo, é possível observar o que afirmam SANCEVERINO; MOHR (2016, p.16):

No caso dos povos que vivem do trabalho no campo, o que se observa são os processos escolares que geraram, no decorrer da história, um duplo processo de exclusão. De lado a exclusão por inexistência das escolas, do outro as desqualificações das práticas, da cultura e dos conhecimentos locais (SANCEVERINO; MOHR, 2016, p.16).

E no intuito de transformar essa realidade, a EFASUL foi fundada em maio de 2016 por intermédio de instituições ligadas ao movimento de educação do campo e pelas discussões do Fórum da Agricultura Familiar da Região Sul. A proposta metodológica é baseada na Pedagogia da Alternância na qual os alunos ficam uma semana na escola e a outra em casa³ pesquisando sobre diversos aspectos ligados aos saberes locais de suas comunidades e ao fazer da própria família. A EFASUL assim como outras escolas, que tem proposta semelhante a

¹ Para mais informações acessar o site www.ufpel.edu.br/fae/hisales/.

² A agricultura familiar tem dinâmica e características distintas em comparação à agricultura não familiar. Nela, a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. Além disso, o agricultor familiar tem uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia. A diversidade produtiva também é uma característica marcante desse setor. Disponível em <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

³ É denominado como tempo escola (TE) o período em que os alunos permanecem na instituição, e tempo comunidade (TC) o tempo em que passam em suas comunidades desenvolvendo o que aprenderam.

essa envolvendo a educação do campo, entende que esta é uma luta dos trabalhadores do campo por uma educação que valorize a comunidade os seus saberes locais, e que vem propondo romper com os padrões de exclusão e mobilizando a luta por uma educação que é pensada pelas pessoas do campo para elas próprias.

A EFASUL é a quarta escola Família Agrícola do Rio Grande do Sul⁴. É uma escola de caráter comunitário e conta com 25 alunos provenientes da agricultura familiar, os quais são oriundos de assentamentos de reforma agrária e comunidades quilombolas de municípios da região sul. A escola oferece o ensino médio integrado com o Técnico em Agroecologia para aqueles que tenham interesse em continuar no meio rural e desenvolver a agricultura baseada nos princípios da agroecologia. Durante a semana em que os alunos permanecem na escola, as aulas acontecem de maneira integral, ou seja, durante os três turnos realizam atividades de estudos de acordo com a metodologia da Pedagogia da Alternância. E durante a semana que permanecem em suas casas os educandos aplicam tudo o que aprenderam durante o período em que estiveram na escola e, também, pesquisam sobre alguns aspectos da localidade em que vivem, isto é, o que os alunos aprendem em sala de aula é contextualizado de acordo com suas realidades, não ficando apenas na parte teórica e sim aplicando em seus cotidianos. CALVÓ (1999), define EFA como:

Associação de Famílias, pessoas e instituições que buscam solucionar a Problemática comum da evolução e do desenvolvimento local através de Atividades de formação, principalmente dos jovens, sem, entretanto excluir os adultos (CALVÓ, 1999, p. 5).

A escola também atua sob três dimensões: agroecologia, autogestão e cooperação trabalhando na busca de uma agricultura sustentável. As decisões importantes são tomadas coletivamente por meio de assembleias e todos trabalham de maneira colaborativa na manutenção do cotidiano da escola, através de grupos coletivos de trabalho, desde o auxílio nas refeições, limpezas dos espaços físicos e demais tarefas.

A EFASUL tem como mantenedora uma associação que é formada por agricultores(as), trabalhadores(as) rurais, instituições, cooperativas parceiras entre outros pessoas da comunidade. A associação responsabiliza-se por seus aspectos administrativos, jurídicos e econômicos e desse modo está sempre em busca de parceiros e projetos de financiamentos que possam auxiliar na manutenção da escola. E dentre esses parceiros, um deles é a Universidade Federal de Pelotas que disponibiliza por meio do Grupo HISALES uma bolsa de extensão, na qual um aluno atua de forma a contribuir com a organização da biblioteca durante o período de vigência da bolsa de extensão.

2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho no projeto Escola Família Agrícola da Região Sul: uma utopia viável, está sendo executada ao longo de sete meses, no quais deverão ser cumpridas 20 horas semanais, na EFASUL, para o desenvolvimento das atividades no município de Canguçu. As atividades estão sendo desenvolvidas em algumas etapas, dando segmento ao trabalho de organização dos livros e do acervo que já vinha sendo realizado desde o ano anterior. Os livros e demais

⁴ As outras três unidades da EFA no RS são: EFA SERRA em Caxias do Sul, EFASOL no Vale do Sol e EFASC em Santa Cruz do Sul.

materiais para a constituição da biblioteca chegam por meio de doações junto a instituições parceira como Embrapa, Emater, Fetraf e a própria Ufpel e também por demais pessoas da comunidade. Uma das etapas foi realizar a separação entre os livros para os estudantes e os livros para os educadores e, assim, organizar uma estante para os professores na qual foram separados todos os livros que podem auxiliar-lhes como um instrumento pedagógico e colaborar de forma significativa para a elaboração e o desenvolvimento das aulas.

O trabalho, propriamente dito, tem sido o de separar as doações que chegam constantemente, classificar os livros pelas áreas do conhecimento e realizar a catalogação, juntamente com as etiquetas colocadas nos livros e, ainda, acomodar os livros nas estantes. O empréstimo dos livros aos estudantes também é um trabalho importante e é feito por meio de ficha específica.

Uma das tarefas também executadas é a liberação de alguns espaços ocupados por caixas de livros, através da catalogação e da confecção de etiquetas para a separação dos livros em suas devidas classes⁵. O trabalho desenvolvido até o momento, já tem possibilitado aos professores e alunos a consulta aos materiais.

3. RESULTADOS

A EFASUL enfrenta um problema em relação à espaço, desse modo a biblioteca funciona juntamente a sala de aula o que de certa forma facilita a consulta principalmente aos livros didáticos e técnicos pelos alunos. Por outro lado, nem todos os livros têm espaço para serem expostos, mas, os exemplares repetidos ficam em outro espaço, mas, também podem ser emprestados aos estudantes.

Os livros que são de uso dos educadores, que estavam em meio aos outros, foram transferidos para a sala de uso dos professores e organizados em uma estante própria para a utilização dos mesmos, conforme a figura 01, na qual é possível verificar as estantes de livros dos professores e dos estudantes.



Figura 01 – Organização da biblioteca da EFASUL.

Fonte: Acervo da EFASUL

Há muito trabalho a ser feito ainda, mas muitas das atividades propostas já foram realizadas como a catalogação dos livros e a posterior organização nas estantes. É importante ressaltar que é necessário também que haja semanalmente limpezas nos livros e estantes nas quais estão expostos para que assim sejam conservados devidamente evitando a deteriorização. E uma das práticas mais importantes têm sido a de organizar as obras literárias de maneira que facilite o acesso dos alunos e também organizar uma forma de controle de entrada e saída de livros que são disponibilizados aos alunos através de uma ficha de empréstimo.

4. AVALIAÇÃO

O trabalho desenvolvido auxilia no processo de educação desses alunos e desse projeto de escola que tanto me identifico e tenho orgulho. A biblioteca é fundamental em toda e qualquer escola e para isso é preciso que esta funcione de forma efetiva. É nela que os educandos satisfazem suas curiosidades, respondem suas questões e alimentam a sua alma através da literatura. Como filha de agricultor familiar, entendo que através deste projeto, no qual sou bolsista, tenho a possibilidade de retribuir de alguma forma tudo o que a agricultura familiar já me proporcionou, através de uma das minhas paixões que são os livros e assim possibilitar e passar um pouco desta paixão para os alunos. A EFASUL, como já citado, é uma escola comunitária que depende de parcerias para se manter é a UFPEL tornou-se uma parceira muito importante, uma vez que a escola não teria condições de ter uma pessoa que auxiliasse nesse processo de estruturação de uma biblioteca. E dessa maneira a universidade contribui com a comunidade da região sul, apoiando o projeto da Escola Família Agrícola para que as pessoas do campo possam ter seus filhos nas escolas que os valorizem e mostrem a importância da permanência no campo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANCEVERINO, A.R; MOHR, N.E.R.CAMPO, **Educação e trabalho reflexões pedagógicas em construção**. Chapecó: Copiart, 2016.

CALVÓ, P. P. **Pedagogia da Alternância: Alternância e desenvolvimento**. Salvador, Dupligráfica Editora, 1999.

IBGE. Censo Canguçu. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Acessado em 28 de setembro de 2017. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=430450>>. Acesso em 28 de setembro de 2017.

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Acessado em 28 de setembro de 2017. Disponível em <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/>. Acesso em 28 de setembro de 2017